



SEMANA 15 – 2º SEMESTRE 2021

SALA DE AULA



Disciplina: Língua Portuguesa

6ª série do Ensino Fundamental - EJA

Querido(a) aluno(a), esta atividade encerra seu ciclo de estudos neste semestre. O tema EMPATIA novamente foi abordado. Estudaremos também a classe de palavras dos numerais, interpretação de texto e reconhecimento do gênero conto.

Se tiver dúvidas, fale com seu(a) professor(a). Ele(a) poderá explicar, adaptar e/ou complementar a atividade. Bons estudos!

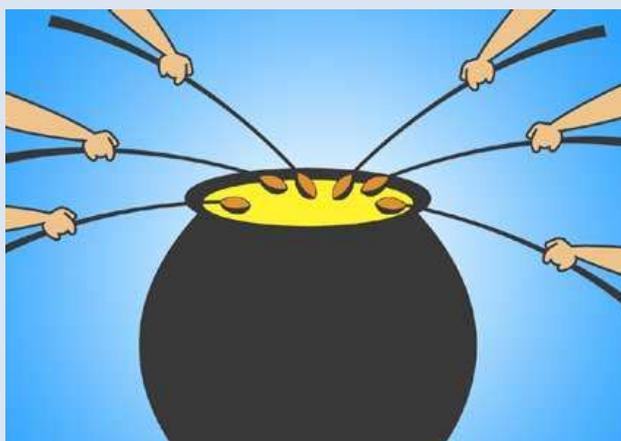
As longas colheres

Conta-se que, na Idade Média, um monarca excêntrico divertiu seus convidados num jantar com jogos, danças e mágicas até chegar a um ponto em que a fome de todos era insuportável. Finalmente, quando a fome tornou-se incontrolável, o rei convidou seus hóspedes a passarem para uma sala especial, onde uma refeição os aguardava.

Abriu-se então a porta para a sala em que se via um grande caldeirão, do qual exalava um cheiro maravilhoso de sopa. Os convidados quiseram servir-se, mas grande foi sua surpresa ao descobrirem, no caldeirão, enormes colheres de metal, com mais de um metro de comprimento. E nenhum prato, nenhuma tigela, nenhuma colher de formato mais acessível.

Devido ao peso e ao tamanho, não se podia segurar as colheres quentes a não ser com as duas mãos e por uma pequena haste de madeira em suas extremidades. Houve tentativas, mas só provocaram gritos de dor e decepção. Os cabos desmesurados¹ não permitiam que o braço levasse à boca a beberagem suculenta. Desesperados, todos tentavam comer sem resultado.

Até que um dos convidados, mais esperto ou mais esfomeado, encontrou a solução: segurou a sua colher pela haste e levou-a à boca de um convidado que estava ao seu lado. Todos o imitaram e se saciaram, compreendendo, enfim, que a única forma de alimentar-se, naquele palácio magnífico, era um servindo o outro.



1. **Desmesurados**: enormes; com medidas que ultrapassam o normal ou habitual.

Autor desconhecido. Texto adaptado. Fonte: <https://metaforas.com.br/2001-05-12/as-longas-colheres.htm>

Assista outra versão da história: <https://www.youtube.com/watch?v=zh4WGIG-eqQ>

Agora, responda às questões que seguem.

- 1) O enredo de *As longas colheres* é bem popular e apresenta várias versões. Você já conhecia a história ou a conhecia em outra versão? Comente.

2) Em quais situações, além da mostrada no banquete, poderíamos replicar a atitude final dos convidados?

3) Na frase “um monarca **excêntrico** divertiu seus convidados num jantar”, a expressão em destaque pode ser substituída **sem alteração de sentido**, por:

- a) arrogante, soberbo.
- b) extravagante, que se comporta de maneira incomum.
- c) tímido, que se comporta de maneira comum.
- d) nervoso, enérgico.

VAMOS RELEMBRAR

Na atividade anterior, conhecemos o conceito de Ubuntu. Uma antiga palavra africana que significa ‘Sou quem sou porque somos todos nós’. É uma filosofia que consiste em acreditar que cooperando se consegue a harmonia, pois a felicidade de todos os membros de uma comunidade é alcançada.

4) Em qual parágrafo do conto *As longas colheres*, o conceito ubuntu foi transmitido?

- a) No primeiro parágrafo.
- b) No segundo parágrafo.
- c) No terceiro parágrafo.
- d) No quarto parágrafo.

5) Quais as semelhanças entre o conto das colheres e o texto UBUNTU?

6) O conto *As longas colheres* apresenta as características do gênero. Relacione os parágrafos com as partes citadas:

a) Cenário.	() “Conta-se que, na Idade Média” “Finalmente, quando a fome tornou-se incontrolável ...”
b) Informações que situam a história no tempo.	() “Desesperados, todos tentavam comer sem resultado ...”
c) Desfecho.	() “Até que um dos convidados, mais esperto ou mais esfomeado, encontrou a solução ...”
d) Clímax.	() “Abriu-se então a porta para a sala em que se via um grande caldeirão ...”

VAMOS RELEMBRAR

O conto é uma narrativa ficcional que retrata uma história a partir da imaginação de quem a escreveu. O conto tem **narrador** e um **enredo**, Diferente de outros textos, o conto é menor que um romance (histórias maiores e mais complexas), mas apesar de ser pequeno, ele apresenta uma estrutura narrativa completa: **personagens**, **enredo**, **tempo**, **cenário** e **clímax**, que é o momento de tensão da história, além disso, há também o **desfecho**, que é a conclusão da história. São poucos os personagens de um conto, mesmo porque não haveria tempo para que várias histórias de vários personagens fossem desenvolvidas.

FIQUE LIGADO

Conheça uma classe de palavras que dialoga profundamente com a disciplina de matemática e que aparece bastante nos textos, trata-se dos NUMERAIS. **Numeral** é a palavra que quantifica os seres ou indica a posição que ocupam numa determinada ordem. Eles aparecem frequentemente nos textos, seja na forma de algarismos (1, 5º) ou por extenso (três, quinto). Existem muitas categorias de numerais, cada uma designa a função e usos deles. Os numerais são classificados em: **ordinais**, **cardinais**, **multiplicativos**, **fracionários** e **coletivos**. Seu professor ou você mesmo podem pesquisar mais sobre as classificações.

Algumas características dos numerais

- Os numerais cardinais que variam em gênero são um/uma, dois/duas e os que indicam centenas de duzentos/duzentas em diante. Ex: quatrocentos/quatrocentas.
- É muito comum as pessoas se confundirem com a variação dos numerais cardinais que indicam centenas a partir de duzentos/duzentas em diante. Principalmente, quando se refere ao peso em gramas. Quando se refere a peso, a palavra grama é masculina. Então, deve-se dizer “o grama”, neste caso.
- As palavras **ambos/ambas** são consideradas numerais. Significam “um e outro”, “os dois” (ou “uma e outra”, “as duas”) e são largamente empregados para retomar pares de seres aos quais já se fez referência:

Ex: Pedro e João, finalmente, perceberam a importância da solidariedade. Agora, ambos participam das atividades comunitárias de seu bairro.

Adaptado para fins didáticos. Fonte: <https://cutt.ly/Ab09QJB>

7. Qual forma está de acordo com a norma-padrão?

- Comprei duzentos gramas de presunto.
- Comprei duzentas gramas de presunto.
- Comprei duzentos grama de presunto.
- Comprei duzentas grama de presunto.

8. Na frase “Ele segurou sua colher pela haste e levou-a à boca de um convidado que estava ao seu lado e ambos se saciaram.”, o numeral **ambos**, se refere a quê?

- Às colheres.
- Ao convidado e a colher.
- Ao convidado e a quem segurou a colher.
- Às comidas servidas na festa.



Dica de leitura



Para finalizarmos o projeto de leitura de **O menino do dedo verde**, reflita:

No capítulo 19, quase no fim do livro, Tistu descobre que a morte é o único mal contra o qual as flores nada podem e o pônei acrescentou: “**É por isso que os homens são muito tolos ao procurar se prejudicarem uns aos outros, como fazem constantemente**”.

- O que você entendeu dessa frase? Você concorda com ela?
- A empatia é um caminho viável para que as pessoas não se ajudem mais? Por quê?
- O final da história te surpreendeu? Comente.

Para ter acesso ao livro:

- Clique no link: <https://url.gratis/BBeod>
- Ou acesse pelo código QR ao lado.

Caro aluno, esta foi nossa última atividade com o livro “O menino do dedo verde”. Esperamos que tenha gostado do livro e desejamos muitas leituras nessa caminhada de estudos que você terá pela frente. Um abraço!

